De acordo com Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, os Contratos Programa de apoio à formação do Basquetebol vão manter-se,

sendo aplicados critérios de atribuição de verbas aos clubes de acordo com o seu nível de competição. O Galitos que vai participar na Liga receberá 40 mil euros, os restantes clubes GDESSA e FCB, receberão 20 mil euros cada.

Na reunião da Assembleia Municipal do Barreiro, realizada ontem à noite, no período dedicado à informação escrita do Presidente, Rui Carvalho, PS, interrogou sobre os critérios do Contrato de Programa do Basquetebol, referindo que o mesmo destina-se a apoiar o Basquetebol na área da Formação.

Rui Carvalho solicitou esclarecimentos sobre os critérios de reafectação de verbas na aplicação dos Contratos Programa e salientou que o Futebol Clube Barreirense, para além da Formação está a aguardar a resposta da Federação Portuguesa de Basquetebol no sentido de inscrever a equipa sénior numa prova nacional. Referiu o deputado do Partido Socialista que o Barreirense tem formação, assim como o Galitos tem formação e também a GDESSA. Na opinião de Rui Carvalho a atribuição dos apoios “não pode ser troca por troca”.

Já existe “acordo sobre as verbas”

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, esclareceu que as verbas destinam-se à formação, dado que a autarquia não apoia o Basquetebol profissional. Sublinhou que já existe “acordo sobre as verbas” sendo os critérios com base nas participações dos clubes ao nível da Liga, Proliga – “independentemente de qual é o clube”.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, os Contratos Programa do Basquetebol serão concretizados com a atribuição de 40 mil euros, ao nível da Liga, 20 mil euros Proliga e 20 mil euros, noutros níveis nacionais.

Assim, pelo referido, poderá concluir-se que o Galitos irá receber 40 mil euros, o Futebol Clube Barreirense 20 mil euros e o GDESSA também 20 mil euros.